

NOTA À IMPRENSA

PRODUÇÃO DE AZEITONA PARA AZEITE CRESCOU 23% NA REGIÃO DE TRÁS-OS-MONTES

Em cerca de 20 anos, a produção de azeitona para azeite da região de Trás-os-Montes aumentou de cerca de 76 mil toneladas para perto de 94 mil toneladas, representando um crescimento de 23%. De referir que a região de Trás-os-Montes é responsável por 15% da produção nacional de azeitona para azeite, enquanto que o Alentejo representa 70% da produção nacional de azeitona para azeite, segundo os últimos dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A região possui cerca de 77 mil hectares de olival, dos quais mais de 95% são destinados exclusivamente para a produção de azeite, concentrados essencialmente na região da Terra Quente Transmontana e Vale do Douro. Na campanha de 2018/2019, a região produziu cerca de 105 mil toneladas de azeitona. É na região de Trás-os-Montes que é produzido o “Azeite de Trás-os-Montes DOP” (Denominação de Origem Protegida).

De recordar que as previsões agrícolas do INE, em 31 de janeiro, apontam para uma produção historicamente elevada de azeitona para azeite, de mais de 940 mil toneladas, a maior desde 1941. Os rendimentos em azeite também deverão aumentar, o que permite antever um balanço muito positivo para esta campanha oleícola. Globalmente estima-se um aumento de 30% na produção de azeitona para azeite face à campanha de 2018.

Lisboa, 21 de fevereiro de 2020

Assessoria de Imprensa